

OS PLANOS PROPOSTOS

Florianópolis, capital de Santa Catarina, localizada em uma ilha e também uma porção continental, tem sido muito visada como alternativa de roteiros e principalmente de moradia por pessoas de outros Estados e mesmo outros países, em busca da qualidade de vida tão divulgada daqui. Uma cidade muito rica na sua composição natural com lagoas, praias diversas, morros, costões, dunas, entre muitos outros, tem sofrido um crescimento rápido, e a sua expansão urbana vem sendo bastante questionada, gerando alguns conflitos entre os órgãos planejadores e a população, cada qual com seus interesses.

É nesta situação que também se encontra o plano para o distrito dos Ingleses, existe uma nova proposta do IPUF e outra da comunidade, que se encontram na Câmara para votação. O planejamento até então proposto para esta região, como também para aquelas que não possuem seu plano específico, é aquele previsto pelo Plano Diretor dos Balneários, de 1984.

No início da década de 1980, utilizando como modelo os planos diretores anteriores e com o objetivo de cobrir todo o território municipal com planos diretores de uso do solo foi elaborado o chamado Plano Diretor dos Balneários, aprovado em 1985. Esse plano tinha como objetivos preservar a paisagem e o ambiente natural da ilha, evitar a urbanização dos grandes vazios rurais, definir as áreas urbanas requeridas pelo desenvolvimento turístico, dotando-as de zoneamento e sistema viário adequados, e preservar as zonas históricas e a cultura tradicional.

Os Planos Diretores de Florianópolis possuem um mecanismo de flexibilização, os chamados Planos de Urbanização Específica, que permite a alteração do zoneamento em vigor, desde que mantidas as diretrizes urbanísticas essenciais, especialmente a população vinculada. Esses planos podem ser executados para atender a qualquer um dos seguintes objetivos: solução de problemas sociais, restrição da urbanização, regularização fundiária, integração regional e detalhamento urbanístico de setores urbanos. Sua elaboração pode ser feita diretamente pelo Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis, ou em parceria com a iniciativa privada e outros órgãos (site floram).

O Plano do Santinho e Ingleses Sul

Um Plano de Urbanização Específico de Ingleses Sul e Santinho foi elaborado pelo Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis - IPUF.

Surgiram alguns questionamentos quanto ao tipo de ocupação prevista, de uma análise das informações deste plano:

Áreas naturais

As mesmas planícies quartenárias, mas diferentes tratamentos dados pelo plano.

Restinga com sinais de degradação, já em processo de regeneração avançada por legislação tem as mesmas restrições dos espaços não alterados, dependendo do estado de regeneração que se encontra, também definido por lei (Resolução CONAMA).

Recursos hídricos: as restingas abrigam lençóis freáticos, os quais devem ser utilizados "sustentavelmente", com a ocupação proposta para esta faixa, a impermeabilização é inevitável e a consequente diminuição da recarga do aquífero diminuindo o volume dos lençóis.

Sistema viário

Apresentam algumas soluções caras, como os túneis nas dunas. E não resolvem o problema de circulação local, calçadas, ciclovias, mais opções de linhas do transporte público. Quanto mais estradas forem construídas, mais carros por elas circulando teremos. Também não apresentam alternativas transporte marítimo?

Drenagem

Uma impermeabilização do solo o asfalto das vias, calçadas, lotes urbanos, etc.

O esgoto sanitário é canalizado para a drenagem, surgindo pontos de contaminação na praia.

Os hotéis são grandes responsáveis pelo volume de esgoto para a drenagem.

Esgoto

Solo de restinga com lençol freático superficial. O uso de fossas é um fácil risco de contaminação do lençol. O mais adequado seria uma solução coletiva para o tratamento.

Abastecimento de água

Previsão só ponteiros no lençol freático com o risco de contaminação pelo uso de fossas com o adensamento populacional urbano.

Outros questionamentos:

Na SC-401 na chegada do centrinho há um alargamento da via previsto e após um afunilamento o que se pretende para esta área do entorno da via?

A localização do Pier por que se encontra proposto neste ponto da praia? O que está desenhado para esta ACL adjacente ao Pier? É o local onde se encontra a Igreja, marco histórico da ocupação inicial dos Ingleses talvez uma Área de Preservação Cultural para este local, visto a importância histórica deste local.

As necessidades da comunidade dos Ingleses

As necessidades da comunidade dos Ingleses foram identificadas na Agenda 21, momento em que as comunidades das diferentes localidades da Ilha foram ouvidas:

A faixa da praia está sendo ocupada em quase toda a sua extensão, impedindo o acesso de pedestres à praia, principalmente no canto sul;

Há carência de áreas de lazer em todo o norte da ilha e algumas comunidades não possuem sequer uma praça pública, fazendo com que a população resista-se de áreas verdes e de área para a prática de esportes;

O norte da Ilha não tem corpo de bombeiros;

Falta programa de conservação e recuperação de sítios arqueológicos e as comunidades contam com poucas áreas para o desenvolvimento de atividades culturais;

Novas oportunidades produtivas e de lazer para a 3ª idade;

Instalação de um sistema de limpeza permanente nas praias, sanitários públicos;

A falta de creches, posto de saúde;

A instalação de áreas de lazer, como praças e de esportes, como quadras poliesportivas, em todas as comunidades; construção de um ginásio coberto, para a prática de esportes e a realização de eventos;

A implantação de estacionamentos no balneário de Ingleses é uma questão que deve ser equacionada por iniciativa dos comerciantes;

Proposta

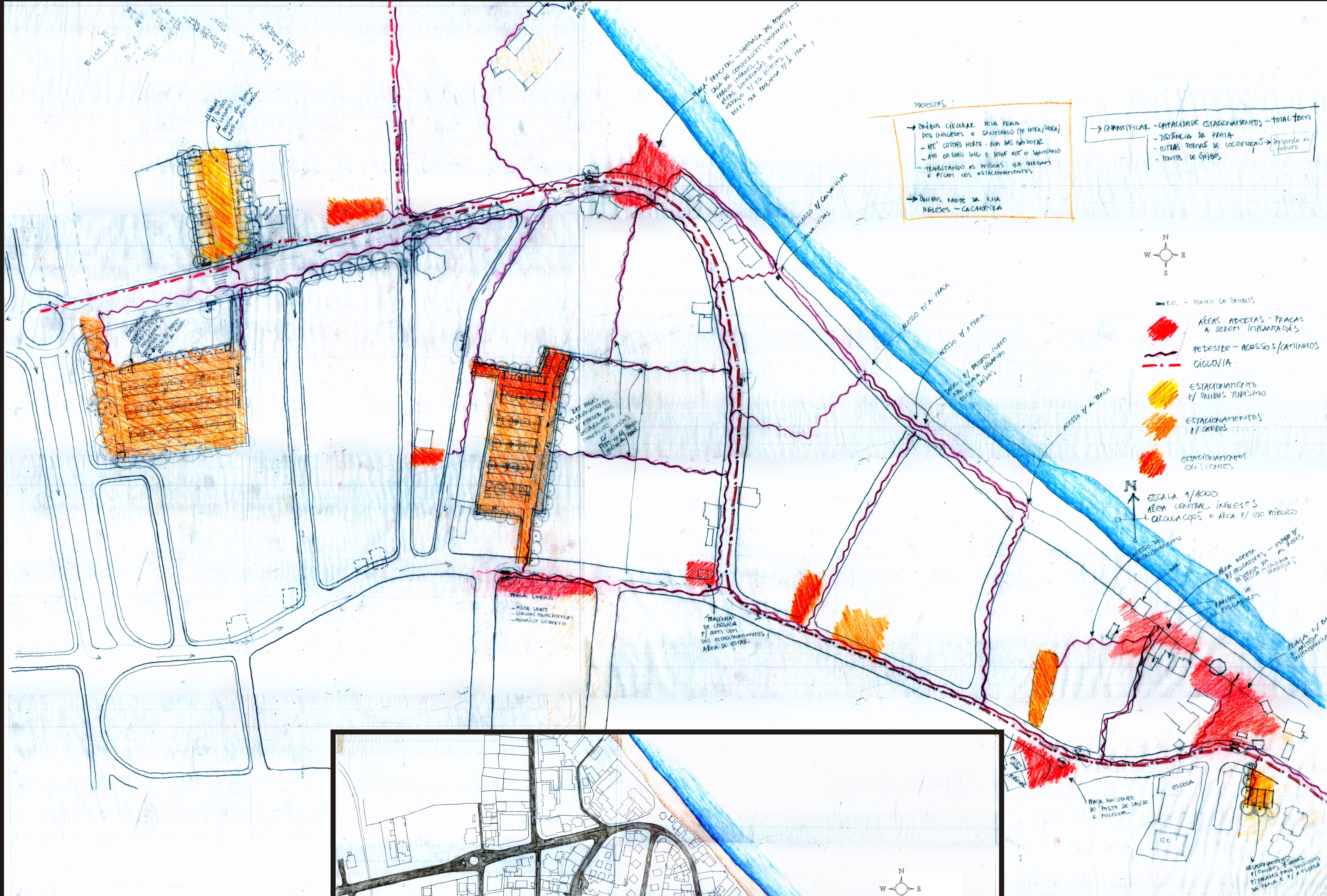
Neste trabalho a proposta consiste, na escala do desenho urbano, em organizar as circulações dos diferentes usuários: pedestre, ciclista, automóvel e ônibus. Proporcionando a acessibilidade a todos a estes espaços públicos qualificados e garantindo a mobilidade através do transporte público. Cada usuário tem o seu espaço desenhado, definido:

Para o pedestre, as calçadas e as praças ao longo da Estrada Dom João Becker e da Rua das Gaivotas, além da orla;

Para o ciclista, as ciclovias ao longo da Estrada Dom João Becker, Rua das Gaivotas e SC-401, com pontos de parada com bicicletário;

Para os carros grandes estacionamentos distantes 300m no máximo da praia (definitivamente a marésia não faz bem pará a lataria do seu carro!) com infra-estrutura de chuveiros e áreas sombreadas e protegidas, como para os ônibus de turismo também têm estes estacionamentos;

Para o ônibus urbano são propostas duas linhas de circulação ao longo da orla dos Ingleses, do canto norte na Rua das Gaivotas até a praia do Santinho, com pontos de parada ao longo do trajeto e principalmente nos acessos para a praia neste trabalho proposto. Esta seria uma linha que faria somente este trajeto ida e volta e gratuito, com o preço embutido na passagem de quem vem do centro ou no estacionamento dos automóveis para acessar facilmente a praia. Um ônibus diferenciado para acomodar tanto os visitantes como os moradores, com espaço para quem vai à praia, como para quem quer ir para a SC-401, onde mais facilmente pega um coletivo para o centro.

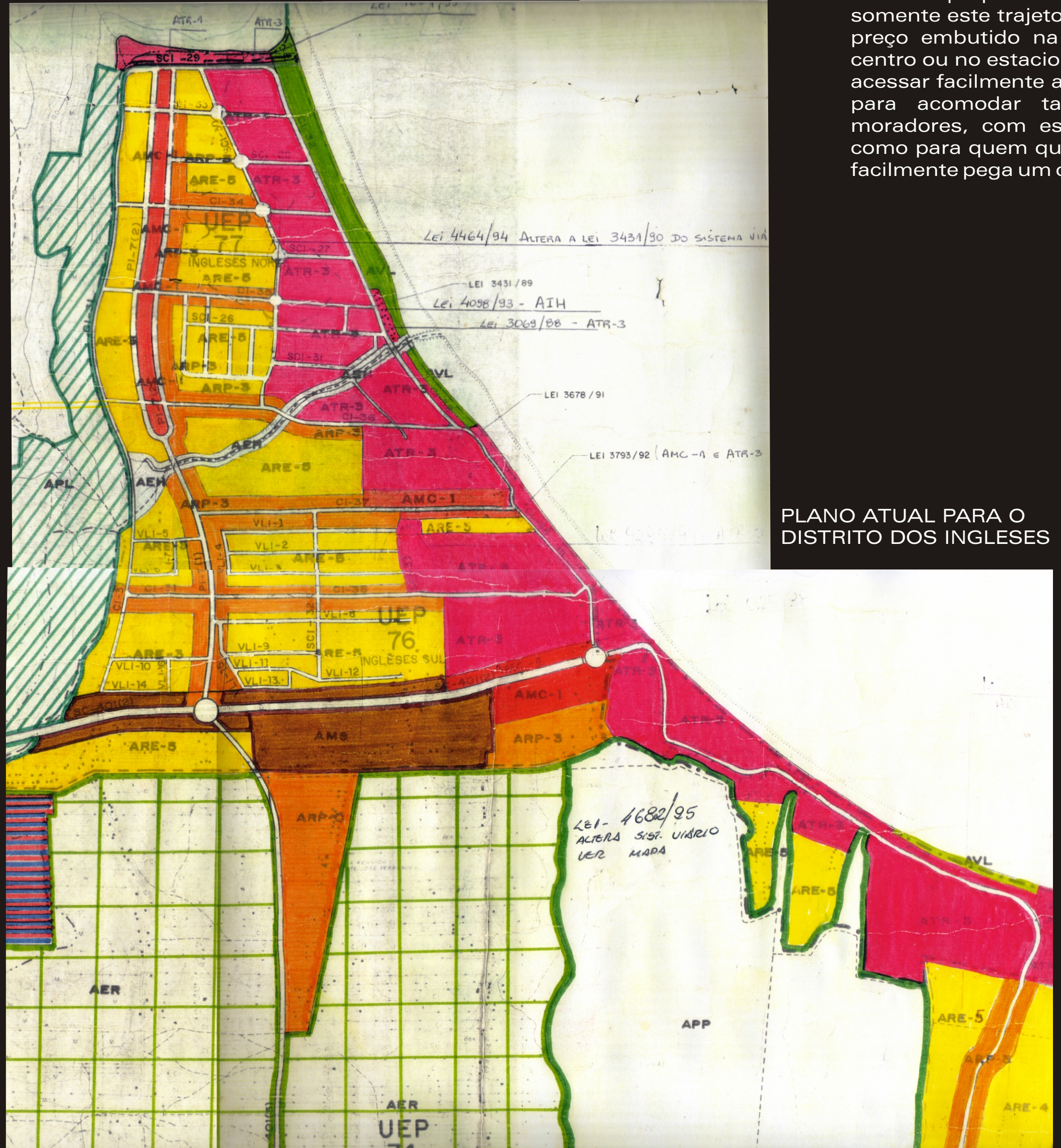


CIRCULAÇÃO PROPOSTA PARA OS DIFERENTES USUÁRIOS NOS INGLESSES

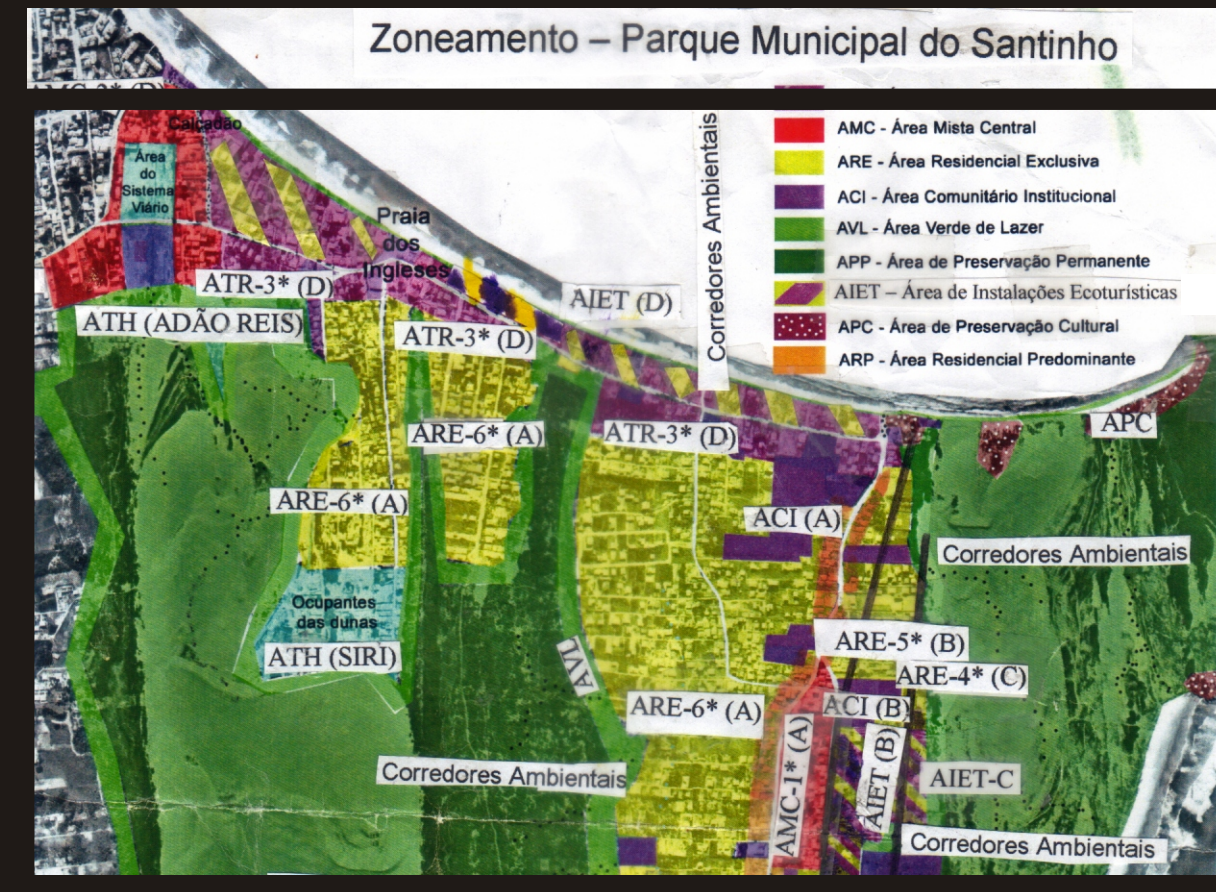


SITUAÇÃO ATUAL DA ÁREA CENTRAL DOS INGLESSES

PROPOSTA DO IPUF PARA O PLANO DIRETOR DOS INGLESSES SUL E SANTINHO



PLANO ATUAL PARA O DISTRITO DOS INGLESSES



PLANO PROPOSTO PELA COMUNIDADE E A UNIVERSIDADE PARA INGLESSES SUL E SANTINHO

MAPAS PLANO DIRETOR ATUAL E PROPOSTA DO IPUF. FONTE: IPUF
MAPA PLANO DA COMUNIDADE. FONTE: UFRSC
DESENHOS: HASSIB, "BOI DE MAMÃO"

QUALIDADE DE VIDA NO NORTE DA ILHA: ESPAÇOS HISTÓRICOS E NATURAIS DOS INGLESSES

Ana Claudia Lorenzi da Silva
Mat. 98231022
Orientador: Luiz Eduardo Teixeira
2004/2
Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Centro Tecnológico
Universidade Federal de Santa Catarina

